



COLETA DE SÊMEN E AVALIAÇÃO ANDROLÓGICA DE QUEIXADA (*Tayassu pecari*)

NEI MOREIRA¹, Renato Herdina Erdmann², Luís Eduardo da Silveira Delgado³,
José Ricardo Pachaly⁴, Elza Maria Galvão Ciffoni⁴, Luciana Keiko Hatamoto⁵

1- Curso de Medicina Veterinária, UFPR - Campus Palotina, Palotina - PR; 2- Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, UFPR, Curitiba - PR; 3- Curso de Medicina Veterinária, PUC - Campus Toledo, Toledo - PR; 3- Zoológico de Cascavel, Cascavel - PR ; 4- Curso de Medicina Veterinária, UNIPAR, Umuarama - PR ; 5- Laboratório de Biotecnologia Animal, Depto. de Clínica Médica Veterinária, Curso de Medicina Veterinária, FAMEV/UFMT, Cuiabá-MT ; neimoreira@ufpr.br

A criopreservação de gametas tem-se mostrado importante ferramenta para a conservação de material biológico. Entretanto, para que ela seja aplicável, torna-se imprescindível o conhecimento da fisiologia reprodutiva, e a avaliação andrológica fornece dados importantes para que essa biotecnologia seja utilizada. Este trabalho teve como objetivo a coleta de sêmen através de eletro-estimulação e a avaliação andrológica de machos de queixada (*Tayassu pecari*). Foram utilizados dois machos adultos provenientes do Zoológico de Cascavel, com 36,0 kg e 46,0 kg e acima de 5 anos de idade. Os animais foram anestesiados pela associação de azaperone, romifidina, tiletamina/zolazepam e atropina, em doses calculadas por extrapolação alométrica interspecífica, usando como modelos as doses utilizadas no porco doméstico, no cavalo doméstico e no cão doméstico, respectivamente. Imediatamente após a coleta do sêmen, avaliou-se volume do ejaculado, motilidade e vigor espermático e concentração do ejaculado. Em seguida retirou-se uma alíquota de 20 µl, que foi conservada em formol-citrato para posterior avaliação da morfologia e concentração espermática. Somente um dos animais, o de maior peso, ejaculou com a eletro-estimulação. No final da primeira série de estímulos (30 estímulos no total, sendo 10 estímulos de 2, 3 e 4 volts) obteve-se um ejaculado que foi então avaliado. O volume do ejaculado foi de 4,5 ml na primeira alíquota, de coloração branco leitosa, e de 27 ml na segunda alíquota, de aspecto seroso. A motilidade e o vigor espermático encontrados na primeira alíquota foram de 70% e 3, respectivamente. A concentração do ejaculado foi de 235×10^6 espermatozóides/ml. Encontraram-se valores de 14,5 e 8,5 % para a porcentagem de defeitos maiores e menores, respectivamente. A segunda alíquota apresentou baixa concentração e todos os espermatozóides estavam mortos. Com base nos resultados obtidos, podemos concluir que é possível realizar a avaliação andrológica de queixadas com o sêmen obtido através da eletroejaculação de animais anestesiados.

Agradecimentos: Zoologico de Cascavel – PR